



I. MARCO DE RESULTADOS E MONITORAMENTO



Marco de Resultados e Monitoramento

PAÍS: Brasil

Projeto de Desenvolvimento Sustentável e Competitividade para a Área Rural do Estado do Ceará – Fase II

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Projeto, por beneficiários

O Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO, na sigla em inglês) é o de melhorar o acesso a mercados e o acesso à água e ao saneamento, adotando abordagens de resiliência climática, por beneficiários-alvo em áreas selecionadas do estado do Ceará.

Indicadores do Objetivo de Desenvolvimento do Projeto

Nome do Indicador	DLI	Situação de Referência (Linha de Base)	Meta Final
Melhorar o acesso aos mercados			
Aumento do valor bruto das vendas (em temos reais) por membros das organizações participantes em subprojetos aprovados (percentual)		0,00	15,00
Adoção de Abordagens de resiliência climática			

Nome do Indicador	DLI	Situação de Referência (Linha de Base)	Meta Final
Agricultores (as) (membros de organizações apoiadas) que tenham adotado melhores tecnologias agrícolas (CRI, número, por gênero)		0,00	7,000,00
Aumentar o acesso à água e saneamento			
Pessoas com acesso a melhores fontes de água (CRI, número)		0,00	94,500,00
Pessoas com acesso a melhores serviços de saneamento (CRI, número)		0,00	19,845,00

Indicadores de Resultados Intermediários, por Componentes

Nome do Indicador	DLI	Situação de Referência (Linha de Base)	Meta Final
Componente 1 – Inclusão Econômica Sustentável			
Subprojetos para o fortalecimento das organizações para melhor acesso aos mercados e para possibilitar a sustentabilidade (número)		0,00	390,00



Nome do Indicador	DLI	Situação de Referência (Linha de Base)	Meta Final
Subprojetos para a inclusão social e produtiva de grupos vulneráveis (número)		0,00	40,00
Agricultores apoiados com oferta de ativos (bens) ou serviços agrícolas (CRI, número)		0,00	13.000,00
Agricultoras apoiados com oferta de ativos (bens) ou serviços agrícolas - Mulheres (CRI, número)		0,00	2.600,00
Organizações de beneficiários fortalecendo mercados existentes ou acessando novos canais de comercialização (privados e/ou públicos) (percentual)		0,00	60,00
Beneficiários capacitados para suporte à implementação do subprojeto (número)		0,00	2.500,00
Componente 2 – Acesso a Abastecimento de Água e Saneamento Rural			
Domicílios com sistemas de reuso de água implementados para a produção agrícola (número)		0,00	200,00
Sistemas de abastecimento de água (SAA) implementados/reabilitados em operação (número)		0,00	165,00



Nome do Indicador	DLI	Situação de Referência (Linha de Base)	Meta Final
Tecnologias e/ou atividades hidro-ambientais implementadas para melhorar a eficiência e/ou a resiliência do sistema. (percentual)		0,00	40,00
Módulo sanitário domiciliar implementado (modulo novo e/ou tratamento) (Número)		0,00	5,250,00
Componente 3 - Fortalecimento Institucional e Gerenciamento do Projeto			
Modelo de reestruturação da EMATERCE desenhado e implementado (Sim/Não)		Não	Sim
Pessoal capacitado da SDA e de instituições parceiras estratégicas do projeto (Número)		0,00	400,00
Comunidades apoiadas pelas atividades de abastecimento de água apresentadas para registro no SIASAR (percentual)		0,00	100,00
Diferença entre gêneros, engajamento de cidadãos e Mecanismo de Reparação de Queixas			
Agricultoras familiares apoiadas por subprojetos produtivos, reduzindo a diferença no valor bruto de vendas em comparação com os obtidos pelos homens (Texto)		A ser determinado no primeiro ano	15%



Nome do Indicador	DLI	Situação de Referência (Linha de Base)	Meta Final
Mulheres que reduziram o tempo (horas por semana) dedicado a tarefas domésticas (Texto)		A ser determinado durante o primeiro ano	20% (horas por semana)
Beneficiários satisfeitos com investimentos produtivos e com o acesso a água e saneamento (percentual)		0,00	80,00
Reclamações e consultas recebidas através do Mecanismo de Reparação de Queixas efetivamente registradas e resolvidas (percentual)		0,00	90,00
Jovens treinados através de atividades de capacitação oferecidas pelo projeto (número)		0,00	440,00

Plano de Monitoramento e Avaliação (M&A): Indicadores de Objetivos de Desenvolvimento do Projeto

Nome do Indicador	Definição/Descrição	Frequência	Fonte dos dados	Metodologia para a Coleta de Dados	Responsabilidade pela Coleta de Dados
Agricultores (as) (membros de organizações apoiadas) que tenham adotado melhores tecnologias agrícolas (CRI, número, por gênero)	Diferença (com e sem o projeto) no valor bruto médio de vendas, em termos reais, entre membros participantes de	Anual	Coleta de dados de campo ao nível de produtores e de	Conteúdo a ser elaborado pela equipe de M&A da UGP e pelo pessoal do IPECE.	SDA/UGP em coordenação com o IPECE



	organizações de produtores.		organizações disponíveis nos relatórios do SIGPRO.		
Agricultores (as) (membros de organizações apoiadas) que tenham adotado melhores tecnologias agrícolas	Os sistemas de irrigação domiciliar serão usados para a irrigação suplementar da agricultura de sequio, para diversificação da produção ou para a transformação de uma agricultura principalmente de subsistência para a produção de um ou dois produtos comercializáveis, dependendo das condições regionais e dependendo dos interesses dos produtores rurais. A assistência técnica deverá introduzir boas práticas agrícolas ajustadas a cada situação. Entre outras, incluiriam o uso de	Duas vezes por ano	Situação de referência em cada proposta de subprojeto. Dados finais fornecidos pela assistência técnica em campo. Relatórios de finalização de subprojetos.	Número de produtores que tenham adotado melhores tecnologias agrícolas (detalhes incluídos no MOP) promovidas pelos Subcomponentes 1,1, 1,2 e 2,2.	SDA/UGP em colaboração com a EMATERCE e fornecedores de assistência técnica.



	<p>fertilizantes orgânicos, sementes certificadas, diversificação em troca de cultivos, a serem identificadas durante a implementação do projeto. O indicador avalia se pelo menos uma boa prática agrícola transferida durante a oferta de assistência técnica está sendo adotada pelo agricultor. Funcionários do município, através de suas visitas ao local, deverão avaliar a utilização de práticas agrícolas ou de melhores tecnologias agrícolas. Um ano depois da finalização dos primeiros sistemas, uma avaliação independente deverá confirmar os resultados de monitoramento dos funcionários municipais e, se necessário, será conduzida uma avaliação</p>				
--	--	--	--	--	--



	independente adicional durante a revisão de meio termo.				
Pessoas com acesso a melhores fontes de água	Este indicador mede o número cumulativo de pessoas beneficiadas por melhores serviços de abastecimento de água construídos através das operações apoiadas pelo Banco Mundial.	Duas vezes por ano	Certificado de finalização de obras com registro do beneficiário responsável por cada domicílio incluído através do SIGPRO.	O número total de famílias será verificado através da implementação do sistema de fornecimento de água. Detalhes incluídos no MOP.	SDA/UGP em colaboração com a CAGECE e a SOHIDRA.
Pessoas com acesso a melhores serviços de saneamento	Este indicador mede o número cumulativo de pessoas beneficiadas por melhores instalações de saneamento construídas através das operações apoiadas pelo Banco Mundial.	Duas vezes por ano	Certificado de finalização de obras com registro do beneficiário responsável por cada domicílio incluído através do SIGPRO.	Número de pessoas na área rural contempladas com sistemas de saneamento (módulo sanitário e/ou tratamento) implementado pelo projeto. Detalhes incluídos no MOP.	SDA/UGP em colaboração com a CAGECE e a SOHIDRA.



--	--	--	--	--	--

Plano de Monitoramento e Avaliação: Indicadores de Resultados Intermediários

Nome do Indicador	Definição/Descrição	Frequência	Fonte dos dados	Metodologia de Coleta de Dados	Responsabilidade pela Coleta de Dados
Subprojetos para o fortalecimento das organizações para melhor acesso a mercados e para possibilitar a sustentabilidade.	Número de subprojetos fortalecidos para melhorar o acesso aos mercados das organizações de produtores e sua sustentabilidade.	Duas vezes por ano	Dados a serem coletados no campo, através de relatórios padronizados, incluindo monitoramento mensal e relatórios finais de término.	Soma do número de subprojetos para a produção implementados e em operação do subcomponente 1.1.	SDA/UGP em colaboração com a EMATERCE e fornecedores de assistência técnica.
Subprojetos para a inclusão social e produtiva de grupos vulneráveis.	Número de subprojetos para grupos prioritários.	Duas vezes por ano	Coleta de dados de campo através de relatórios padronizados mensais.	Soma do número de subprojetos para a produção implementados e em operação do subcomponente 1.2.	SDA/UGP em colaboração com fornecedores de assistência técnica.



<p>Agricultores apoiados com bens ou serviços agrícolas.</p>	<p>Este indicador mede o número de agricultores que receberam ativos agrícolas ou serviços como resultado do apoio oferecido pelo projeto do Banco Mundial. Os termos “agricultura” ou “agrícola” referem-se a: cultivos, animais, capturas da pesca, aquicultura, agrossilvicultura, madeira e produtos florestais que não sejam madeira. Entre os ativos, incluem-se propriedades, ativos de natureza biológica e equipamento produtivo e de processamento. Ativos biológicos podem incluir: criação de animais (pecuária e pesca) e material genético animal, cultivos, árvores e arbustos (incluindo cultivos destinados à produção de fibras e combustíveis). Serviços</p>	<p>Duas vezes por ano</p>	<p>As fontes de dados incluem Relatórios Mensais de Monitoramento da forma detalhada no MOP.</p>	<p>Soma de pessoas alcançadas com ativos ou serviços agrícolas (obras, serviços, bens, consultoria e assistência técnica) apoiadas pelos subcomponentes 1.1 e 1.2.</p>	<p>SDA/UGP em colaboração com a EMATERCE e fornecedores de assistência técnica.</p>
--	---	---------------------------	--	--	---



	<p>inclui pesquisa, extensão, capacitação e treinamento, tecnologias de informação e comunicação (TIC), insumos tecnológicos (fertilizantes, pesticidas, mão de obra), serviços relacionados à produção (por exemplo, testagem do solo, serviços veterinários e ligados à saúde animal), serviços fitossanitários e de segurança alimentar, serviços de suporte ao marketing agrícola (por exemplo, monitoramento de preços e promoção de exportações), acesso à maquinário agrícola e instalações de armazenamento e posterior à colheita, emprego, irrigação e drenagem e financiamento. Produtores rurais são as pessoas envolvidas em atividades agrícolas ou que sejam membros de um</p>				
--	---	--	--	--	--



	negócio relacionado à agricultura (com desagregação em homens e mulheres) focalizados pelo projeto.				
Agricultoras apoiadas com bens ou serviços agrícolas – Mulheres.		Duas vezes por ano	As fontes de dados incluem Relatórios Mensais de Monitoramento como detalhado no MOP.	Soma das mulheres apoiadas com ativos/bens ou serviços agrícolas (obras, serviços, bens, consultoria e assistência técnica) apoiadas pelos subcomponentes 1.1 e 1.2.	SDA/UGP em colaboração com a EMATERCE e fornecedores de assistência técnica.
Organizações de beneficiários que tenham fortalecido mercados existentes e/ou que tenham tido acesso a novos canais de comercialização (privados e/ou públicos).	Percentual de organizações de beneficiários (do número total de subprojetos) que tenham fortalecido mercados existentes e/ou que tenham tido acesso a novos canais de mercado (privados ou públicos).	Duas vezes por ano	A situação de referência será determinada para avaliação do acesso a mercados, relatórios que atestem que a venda para	Percentual do número total de organizações de beneficiários (do total de subprojetos) que tenham fortalecido mercados existentes e/ou que tenham	SDA/UGP em colaboração com fornecedores de assistência técnica.



			mercados públicos e privados tenha melhorado e/ou mercados que tenham sido atingidos pela primeira vez.	acessado novos canais de mercado (privado e/ou públicos) em comparação com a situação de referência. Detalhes incluídos no MOP.	
Beneficiários capacitados para suporte à implementação do subprojeto	Número de beneficiários capacitados para apoiar na implementação de subprojetos, gerenciamento de negócios, expansão da produção e da comercialização, manejo de recursos naturais, práticas climaticamente inteligentes e resilientes, entre outros. O indicador deve ser rastreado e desagregado por gênero e idade.	Duas vezes por ano	Dados a serem coletados no campo, através dos Relatórios de Capacitação. Detalhes incluídos no MOP.	Soma de pessoas capacitadas em suporte à implementação do Projeto, de acordo com o plano de capacitação. O Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) será usado para evitar a dupla contagem.	Funcionários da SDA/UGP responsáveis pela Supervisão da Capacitação, em colaboração com Orientação Técnica contratada (serviços de AT / de consultoria).
Domicílios com sistemas de reuso de água implementados para a produção agrícola	Número de domicílios rurais com sistemas de reuso da água implementados, com base nas demandas de água	Duas vezes por ano	Cadastro de beneficiários representados nas organizações de	Soma do número de domicílios rurais que tenham incorporado tecnologias de sistemas de reuso de	SDA/UGP em colaboração com a EMATERCE.



	para a produção do Componente 1.		agricultores familiares que sejam responsáveis pelo manejo dos sistemas de reuso da água introduzidos através do SIGPRO.	água para a produção.	
Sistemas de abastecimento de água (SAA) implementados/reabilitados em operação	Número de sistemas de abastecimento de água implementados e em operação como resultado do projeto, incluindo sistemas novos e reabilitados.	Duas vezes por ano	Finalização das obras, certificadas e em operação de acordo com o SISAR.	Soma do número de sistemas implementados (novos e reabilitados) que estejam em operação, através da administração do SISAR.	SDA/UGP em colaboração com instituições parceiras (SISAR, CAGECE e SOHIDRA).
Tecnologias e/ou atividades hidro-ambientais implementadas para melhorar a eficiência e/ou a resiliência do sistema.	Porcentagem dos sistemas que necessitaram investimentos para a implementação de sistemas de abastecimento de água com inovação	Duas vezes por ano	Relatórios de progresso emitidos pelo SISAR e encaminhados à DAS.	Além da contabilização das tecnologias incorporadas, o indicador capturará também as vantagens	SDA/UGP em colaboração com o SISAR.



	tecnológica e/ou atividades hidroambientais.			alcançadas através da adoção de tecnologias inovadoras.	
Módulo sanitário domiciliar implementado (modulo novo e/ou tratamento)	Número de domicílios rurais atendidos com esgoto sanitário (armazenamento e/ou tratamento). Detalhes incluídos no MOP.	Duas vezes por ano	Certificados de finalização de obras.	Soma do número de sistemas de abastecimento de água baseados em demandas induzidas e espontâneas do Componente 1.	SDA/UGP em colaboração com a CAGECE e a SOHIDRA.
Modelo de reestruturação da EMATERCE desenhado e implementado	Elaboração de um estudo de reestruturação da EMATERCE e acompanhamento do seu plano de implementação.	Duas vezes por ano	Estudo preparado e monitoramento semestral do plano de implementação para a EMATERCE.,	Módulo de Documentos do SIGPRO e monitoramento do plano de implementação. Parâmetros de mensuração detalhados no MOP.	SDA/UGP em colaboração com a EMATERCE e consultoria contratada.



Pessoal treinado da SDA e de instituições parceiras estratégicas do projeto	Número de funcionários capacitados das diferentes instituições parceiras.	Duas vezes por ano	Relatórios de capacitação da SDA/UGP.	Soma dos funcionários capacitados de acordo com o plano de capacitação; o Cadastro de Pessoa Física (CPF) será usado para evitar a dupla contagem.	Pessoal da SDA/UGP responsável pela supervisão do processo de capacitação.
Comunidades apoiadas pelas atividades de abastecimento de água apresentadas para registro junto ao SIASAR	Número de comunidades beneficiadas com sistemas de abastecimento de água e módulos sanitários registrados no SIASAR.	Duas vezes por ano	Os Cadastros serão informados pelos técnicos da Secretaria das Cidades para a UGP, através do SIGPRO.	Registros informados através de relatórios padronizado através do SIGPRO. Detalhes incluídos no MOP.	SDA/UGP em colaboração com técnicos da Secretaria Municipal.
Agricultoras familiares apoiadas por subprojetos produtivos, reduzindo a diferença no valor bruto de vendas em comparação com os obtidos pelos homens	Mulheres agricultoras familiares organizadas que recebam apoio dos subprojetos, reduzindo a sua diferença de renda em 15% em comparação com	Anual	Coleta de dados de campo para avaliação do impacto. Valor de referência a ser analisado no	Comparação entre a diferença percentual do valor total bruto das vendas de homens e mulheres	SDA/UGP em colaboração com a EMATERCE e o IPECE



	agricultores organizados do sexo masculino.		primeiro ano do projeto.	no início e no final do projeto.	
Mulheres que tenham reduzido o número de horas por semana dedicado a tarefas domésticas.	Redução na carga de tempo dedicada à coleta de água como resultado da garantia de acesso a abastecimento de água resultante do investimento feito pelo projeto de acordo com o Componente 2.	Anual	Coleta de dados de campo de acordo com estudo específico de avaliação.	Diferença percentual entre horas por semana dedicada a tarefas domésticas por mulheres no início e no fim do projeto.	SDA/UGP em colaboração com firma contratada para a coleta dos dados.
Beneficiários satisfeitos com investimentos na produção e em acesso a água e saneamento.	Porcentagem de beneficiários satisfeitos com os investimentos no acesso a água e saneamento para a produção (desagregada por gênero e grupos prioritários).	Anual	Pesquisa de Satisfação de Beneficiários conduzida durante a Revisão de Meio Termo e no final da implementação do subprojeto.	Dados a serem incorporados ao Módulo de indicadores do SIGPRO, com base na Pesquisa de Engajamento dos Cidadãos.	SDA/UGP em colaboração com parceiros relacionados.
Reclamações e consultas recebidas através do Mecanismo de Reparação de	Porcentagem de reclamações e consultas recebidas e solucionadas	Contínua	GRM instalado pela UGP e acessível a	O GRM deverá registrar todas as reclamações	SDA/UGP



Queixas efetivamente registradas e solucionadas.	através do MRQ (desagregada por gênero, idade e grupos prioritários).		beneficiários e pessoas afetadas, através de diferentes canais, físicos e eletrônicos.	relacionadas ao projeto recebidas e as respostas correspondentes dadas pela SDA/UGP.	
Jovens treinados através de atividades de capacitação oferecidas pelo projeto	Número total de jovens treinados como parte das atividades de capacitação dos Componentes 1 e 2.	Duas vezes por ano	Registros de capacitação e relatórios de progresso do projeto.	Soma de jovens capacitados como parte das atividades incluídas no plano de capacitação. Cadastro de Pessoa Física (CPF) usado para evitar a dupla contagem.	Pessoal da SDA/UGP responsável pela Supervisão e Capacitação.